

Nômades por Necessidade: Estrutura Móvel Para Emergências

Larissa Melo
UNASP-EC

Cibele Eller
UNASP-EC

Resumo

A incidência de desastres, tanto de origem antropogênica como natural, tem frequentemente se agravado, gerando um vasto cenário de vítimas desabrigadas e deslocadas. Muitos projetos para situações de emergência são pensados apenas para o curto prazo, ou ainda, construídos em massa, sem adaptabilidade. Este estudo propõe uma estrutura base totalmente adaptável, que permite criar alternativas para as quatro fases do alojamento das pessoas, durante e depois de desastres: a) abrigo de emergência, b) abrigo temporário, c) habitação temporária, d) habitação transitória ou permanente. Neste projeto, foi explorada a habitação transitória ou permanente, aplicada à região de Manabí, no Equador, que passa por inúmeros desastres naturais. Baseados na típica casa manabita, utilizaram-se o bambu e a palha,

prezando por uma construção leve e fresca, condizente com o clima da região. O módulo foi pensado a partir da simplificação da forma e dos materiais, possibilitando assim uma maior compreensão e apropriação na hora da montagem, além da facilidade de desmontagem e logística. O projeto permite que o morador altere os resultados, dependendo do contexto em que está inserido, da sua cultura e dos materiais locais. Os materiais de cobertura, vedação, partições internas, entre outros, podem ser transformadas de acordo com as possibilidades, para tornar a nova habitação um lar. A mesma estrutura pode ser replicada em diversos outros contextos, adaptando-se às demandas, na busca por soluções mais duradouras e humanas.

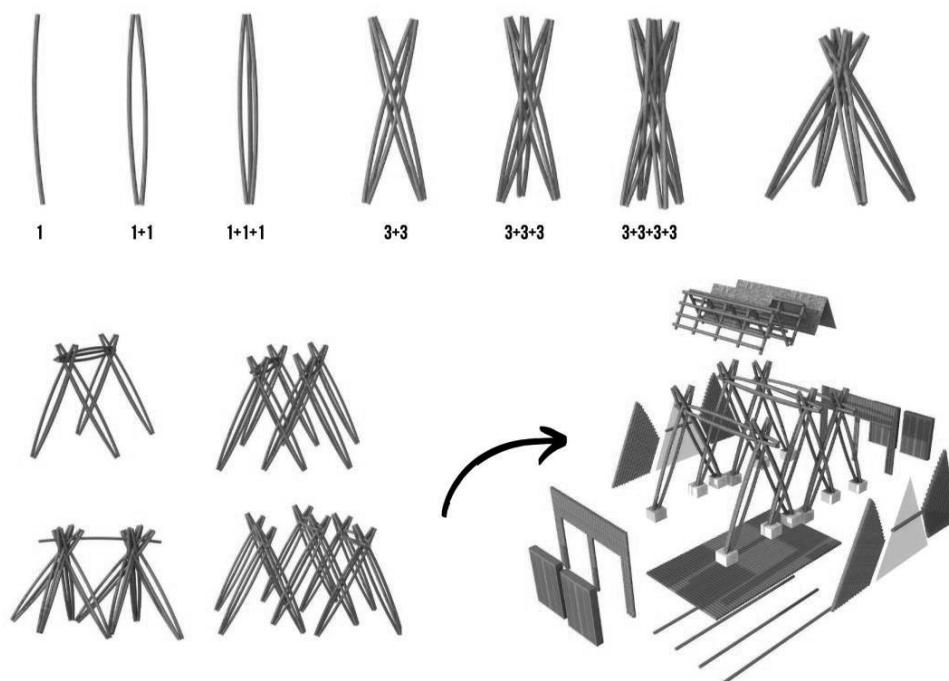


Figura 1. A estrutura começa a partir de uma unidade de bambu, que adicionada a mais duas se torna um componente. Juntando os componentes, podem-se formar vários modelos de abrigo, de diferentes dimensões. Os autores.



Figura 2. O projeto é formado por módulos, podendo ser usado para habitações ou uso coletivo. Os autores.



Figura 3. As divisórias móveis de bambu possibilitam alterar as dimensões dos ambientes internos de acordo com a necessidade de cada morador. Os autores.